Declaração de Fé

As sagradas Escrituras

A única base da nossa fé é a Bíblia, composta por 66 livros do Velho e Novo Testamentos. Acreditamos que toda a Bíblia vem de Deus, e que Ele usou homens como instrumentos para expressar a Sua mensagem ao mundo. A Bíblia tanto fala com a autoridade de Deus, como também reflete os contextos, estilos e vocabulários dos seus autores humanos – ou seja, dos homens que escreveram através da inspiração divina de Deus. Nós temos a Bíblia como infalível e inspirada por Deus, nos seus escritos originais. As Escrituras são únicas, completas e a autoridade final em todos os assuntos relacionados com a fé e a sua prática, e não existem outros escritos que tenham sido inspiradas por Deus desta forma.

A Trindade

Acreditamos que existe um único verdadeiro, santo Deus, que existe eternamente em três pessoas – Pai, Filho e Espírito Santo – cada um deles possuindo, equitativamente, todos os atributos de deidade e características de personalidade. No princípio Deus criou o mundo e tudo o que nele há do nada, manifestando a glória do Seu poder, sabedoria e bondade. Pelo Seu poder, Ele continua a sustentar a Sua criação. Pela Sua vontade, Ele trabalha através do presente, passado e futuro para cumprir os Seus propósitos redentores.

Jesus, o Messias

Jesus Cristo é a eterna segunda pessoa da Trindade, que está para sempre unido à verdadeira natureza humana por uma concepção milagrosa e nascimento de uma virgem. Ele viveu uma vida de perfeita obediência ao Pai e deu a Sua vida pelos pecados do mundo, morrendo, em substituição da humanidade, numa cruz. Este ato satisfaz a justiça divina e conseguiu a salvação para todos aqueles que acreditarem somente Nele. Ele ressuscitou dos mortos no mesmo corpo – apesar de glorificado – em que viveu e morreu. Ele ascendeu ao céu, e assentou-se à dextra do Pai, onde Ele, o único mediador entre Deus e o homem, continuamente intercede por aqueles que são Seus. Ele voltará novamente à terra, de forma pessoal e visível para consumir a história e o plano eterno de Deus.

Batismo

Acreditamos que a Bíblia ordena o batismo para os que creem, como uma confissão de fé pessoal e a marca de um compromisso para com a nova vida em Cristo. O batismo ilustra a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, e para o cristão, significa o fim da vida antiga e o começo de uma nova vida em Cristo.

O Espírito Santo

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade e esteve ativo durante a criação e mais tarde na vida dos santos e profetas. Quando Jesus veio, Ele foi batizado e cumpriu o seu ministério no poder do Espírito Santo. Conforme Jesus prometeu, depois da sua morte e ascensão, ele enviou o Espírito Santo para habitar e capacitar os que creem. Desde lá, o Espírito Santo é aquele que nos faz reconhecer que somos filhos de Deus e temos poder para viver a vida Cristã.

Salvação

O propósito central da revelação de Deus nas Escrituras é chamar todas as pessoas a uma comunhão com Ele. Inicialmente, o homem foi criado para viver em comunhão com Deus, contudo ele desafiou a Deus, escolhendo seguir um caminho independente, e assim se afastou de Deus. A queda aconteceu no início da história humana e desde então todos os indivíduos sofrem com as suas consequências e necessitam da graça salvadora de Deus. A salvação da humanidade é uma obra completa da graça de Deus, não um resultado, completo ou em parte, das obras ou bondade humanas; a graça alcança aqueles que têm fé em Cristo e que se arrependem do pecado. Quando Deus começa a sua obra redentora no coração de alguém, Ele assegura na Sua palavra que a continuará até ao dia da sua completude.

Ceia

Acreditamos que a ceia do senhor é um ato simbólico de obediência em que os crentes, ao receber do pão e do fruto da vinha, relembram a morte e ressurreição do Redentor e antecipam a Sua segunda vinda.

Reunião dos crentes

O resultado da união com Jesus é que os crentes se tornam membros do Seu corpo, a Igreja. Há uma verdadeira e única Igreja universal, composta por todos aqueles que reconhecem Jesus como seu Salvador e Senhor. As Escrituras ordenam os crentes a se reunirem e a se dedicarem à adoração, oração e ensino da Palavra, à observância do batismo, ceia, comunhão, ao serviço ao corpo de Cristo através do desenvolvimento de dons e talentos, e a alcançar o mundo.

Fé e Prática

As Escrituras são a autoridade máxima em todos os assuntos de fé e prática. Esta igreja reconhece que não pode tornar comum a consciência de membros individuais em áreas em que as Escrituras não se expressam. Preferencialmente, cada crente deve ser guiado nessas áreas pelo Senhor, é a Ele que homens e mulheres, individualmente, deverão prestar contas.